

O herói vive de anseios incessantes
Agindo atormentado;
Sob o peso da cruz,
Alça, em serviço a bem dos semelhantes,
O próprio coração ensangüentado
E parte para a Luz!

CARMEN CINIRA

BOM ÂNIMO

Não te entregues à lágrima somente
Quando a Dor te procure o coração.
Em todo clima, vive muita gente,
Perdendo o dom da vida inútilmente
Na noite espessa da lamentação.

Na te prendas ao sangue da pedrada,
Nem te agrilhoes a escombros...
Continua, com Cristo, a caminhada,
Sustentando a esperança iluminada
Na cruz de espinhos que te verga os ombros.

Todo aquele que chora em demasia,
Na sementeira de miséria e luto,
Colhe a amargura desvairada e fria
E anda cego e infeliz, à luz do dia,
Menosprezando a bênção do minuto.

Renuncia e perdoa, ajuda e canta,
Esquecendo o desânimo infecundo,
Segue a bondade milagrosa e santa,
Cada aurora que fulge e se levanta
E Novo Dia, a resplender no mundo.

Tem bom ânimo e avança, sobranceiro,
Para o amanhã que a fé te descortina...
Lembra o Sublime e Excelso Mensageiro
Que fez dos braços tristes do madeiro
Asas de luz para a ascensão divina.

CARMEN CINIRA